

## Bradesco promete não demitir em massa, mas Sindicato está atento à fusão com o HSBC

A direção do Bradesco garante que não vai haver demissão em massa em função da compra do HSBC. A promessa foi feita pela diretora de RH do Bradesco Glaucimar Peticov durante negociação realizada na quarta-feira, 22, na sede do banco, em São Paulo.

Os sindicalistas cobraram a garantia dos empregos para todos os funcionários do HSBC e do Bradesco, mas o banco respondeu que não poderia assinar um acordo de estabilidade. Segundo os representantes da empresa, a intenção é aproveitar o quadro de funcionários do HSBC, pois a compra está sendo concretizada para o crescimento do Bradesco e que, por isso, não justificaria grandes processos de demissões.

“Não adianta o banco apenas falar que não vai demitir em massa, pois ele pode promover dispensas aos poucos, de forma fatiada. O que queremos é garantir o emprego de todos os bancários”, disse o diretor do Sindicato do Rio Marcelo Pereira, que também participou da negociação.



*Marcelo Pereira (quinto à esquerda, de óculos) criticou o Bradesco, que, mais uma vez, negou o auxílio-educação, e cobrou a garantia do emprego para todos os bancários, mediante a fusão com o HSBC*

### TRANSIÇÃO

O período de transição começa no dia 1º de julho, quando o pagamento dos empregados e a administração do HSBC no Brasil passarão a ser feito pelo Bradesco. Este processo deve ser finalizado no dia 7 de outubro, quando

haverá a integração de todo o sistema.

A partir de outubro, as datas dos pagamentos dos trabalhadores do banco inglês vão coincidir com a dos funcionários do Bradesco.

### AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

O Bradesco voltou a frustrar a expectativa de seus funcionários e negou, mais uma vez, o auxílio-educação para todos os trabalhadores do banco. “O Bradesco é a única entre as grandes instituições bancárias privadas que continua a negar este direito a seus empregados, apesar de continuar lucrando bilhões de reais à custa do sacrifício dos bancários”, disse Marcelo.

Além de debater a questão do emprego e do auxílio-educação, os dirigentes sindicais cobraram uma posição sobre temas como previdência, convênio médico, folha de pagamento e PLR em relação à fusão das duas instituições. Até o final desta edição a negociação com o Bradesco ainda não havia terminada.

## Sindicato convida bancários para debater campanha salarial

*Atividade, aberta a toda categoria, será realizada na terça-feira, 28, no auditório da entidade*

O Sindicato promove na próxima terça-feira, 28, um seminário, aberto a toda a categoria bancária, para debater a campanha salarial. A atividade acontecerá a partir das 18 horas, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar) e contará com a participação do presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, da CTB, Adilson Araújo, além da vice-presidente da Contraf-CUT, Juvândia Moreira, e do presidente da Fetraf-RJ/ES, Nilton Damião. O economista Fernando Benfica, técnico do Dieese, apresentará dados atuais do

sistema financeiro nacional. A presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso, que irá coordenar a mesa, convoca toda a categoria para participar do seminário.

“Esta é uma atividade que faz parte da campanha salarial em que queremos debater não somente as principais demandas da categoria, mas também cobrar um compromisso social do sistema financeiro, que precisa contribuir com o desenvolvimento social e econômico do país e não somente atender aos interesses do capital especulativo e aos lucros

dos banqueiros, como ocorre atualmente”, disse.

### FESTIVAL DA UTOPIA

O Sindicato dos Bancários do Rio participa nesta sexta-feira, dia 24, do Festival da Utopia, organizado pela Prefeitura de Maricá, de 22 a 26 de junho. A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, participará do debate “A importância dos bancos públicos na redução das desigualdades sociais”, que será realizado a partir das 16 horas, na Tenda dos Trabalha-

dores Carlos Manoel. Na mesa, estarão também Marcel Barros, diretor eleito da Previ, Marcelo Rodrigues, presidente da CUT-RJ, e Fabiano Junior, diretor executivo da Contraf-CUT.

O objetivo do festival é debater caminhos alternativos ao esgotamento de um mundo capitalista em crise, resgatando o sonho de uma sociedade justa, que proteja o meio ambiente, preserve os direitos das minorias e promova a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento econômico e social sustentável.

## O MITO E O FATO

# Pedido de recuperação judicial da Oi coloca em xeque êxito das privatizações

*Caos na empresa comprova que é falso o discurso de que a administração privada é sempre mais eficiente. Trabalhadores do setor cobram intervenção imediata na Oi*

A operadora de telefonia Oi pediu recuperação judicial na última segunda-feira, 20. A dívida da empresa chega a R\$65,4 bilhões, o maior valor da história do país. A empresa tem sinalizado que o objetivo da recuperação judicial é proteger credores e investidores, sem nenhum compromisso com os funcionários e a sociedade. A Oi possui 25% do mercado de banda larga fixa brasileira, cerca de 18% da telefonia celular e 17 mil empregados em todo o país.

A telefonia fixa é uma concessão, por isso a Oi está sujeita à intervenção, via Anatel, a agência reguladora do setor, em função da má administração de seus executivos. Esta hipótese é viável, já que a empresa está inadimplente e com um passivo de multas muito altas, mas a Anatel não se pronuncia sobre esta possibilidade.

O Instituto Telecom, entidade ligada aos sindicatos do setor (Sinttel), cobra dos conselheiros da Oi uma posição pública diante do problema. “Ou a Anatel decide agora pela intervenção ou será tarde demais para recuperar uma empresa responsável pelas telecomunicações em 26 estados da Federação. Trata-se, portanto, de uma questão de política pública e não de uma mera questão de acionistas, principalmente quando eles já demonstraram sua incompetência”, diz o artigo “Intervenção na Oi, Já”, no site do instituto (<http://www.instituto-telecom.com.br>).



*O então presidente Fernando Henrique Cardoso e seu ministro do planejamento, José Serra, foram figuras centrais no processo de privatização do governo do PSDB*

## QUEM GANHA, QUEM PERDE

Quando a Telebrás foi leiloada, em 1998, pelo governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), no dia 29 de julho, o governo tucano prometia que os consumidores passariam a viver um paraíso de eficiência nos serviços. As empresas privadas de telefonia estão entre as que mais faturam dinheiro no Brasil. Apesar dos ganhos, os consumidores sofrem com a má qualidade dos serviços. No ranking de reclamações divulgados pelo Procon de São Paulo, em março deste ano, a Vivo lidera as queixas (3.901), seguida pela Sky (2.731), Tim (2.351), Grupo Casas Bahia/Ponto Frio/Extra (2.349), Itaú Unibanco (1.830), Caixa Econômica Federal

(1.595), Unimed (1.497), Oi (1.388) e Bradesco (1.172).

## MAIS CARO QUE A EUROPA

Para piorar, 17 anos depois, o consumidor paga aqui os serviços telefônicos mais caros do mundo e de qualidade muito inferior a de outros países. Pacotes de telefonia e internet no Brasil são mais caros do que na Europa, sendo que a renda média aqui é infinitamente inferior. Em uma pesquisa em que 166 países são avaliados, apenas 47 cobram mais caro pelos serviços, todos países muito mais atrasados e pobres do que o Brasil, como Etiópia, Ruanda e Madagascar.

## Escândalo na venda da Telebrás

“Chegamos ao limite de nossa irresponsabilidade”. A frase do então diretor da Previ no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) Ricardo Sérgio, em conversa telefônica com o ministro das Comunicações tucano, Luiz Carlos Mendonça, vazava o suposto esquema em que os dois combinavam a participação dos fundos de pensão das estatais na privatização da Telebrás. Em outra gravação, FHC autoriza o presidente do BNDES, André Lara Resende, a usar seu nome para pressionar a Previ a entrar no consórcio do Banco Opportunity, o que teria beneficiado o grupo vencedor do leilão da Tele Norte Leste. Mendonça pediu a Ricardo Sérgio que o Banco do Brasil desse uma carta de fiança ao Opportunity. Os consórcios criados para a disputa eram todos montados com a participação do BNDES. Ficou claro que o leilão era um jogo de cartas marcadas. O escândalo resultou na queda de Luiz Carlos Mendonça de Barros, de André Lara Resende, diretores do Banco do Brasil e do presidente da Previ, Jair Bilachi.

# Cipa do Santander será eletrônica

Será das 9 horas do dia 29 de junho às 18 horas de 14 de julho o período de inscrições para os candidatos a representantes dos bancários na Comissão Interna de Prevenção

de Acidentes (Cipa) do prédio do Santander, em São Cristóvão (Rua São Luiz Gonzaga, 989).

A votação está marcada para começar às 9

horas de 26 de julho, com término às 9 horas do dia 28. Uma hora após, às 10 horas, portanto, o resultado estará disponível no portal.

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**



# Sindicato protesta contra assédio moral e demissão na agência Freguesia do Bradesco

*Sindicalistas vão ainda à unidade Três Rios, também em Jacarepaguá, para apurar denúncias das mesmas práticas contra os bancários*

Os diretores do Sindicato Sérgio Menezes, Ronaldo Fernandez e Nilo Casanova foram na terça-feira (21) até a agência Freguesia (Jacarepaguá) do Bradesco apurar denúncia de assédio moral que pesa sobre o gerente Celso Robert. O gestor estaria humilhando os bancários de várias formas, chegando ao ponto de ameaçar não deixá-los sair da unidade sem apresentar as planilhas com o cumprimento das metas abusivas predeterminadas pelos gerentes regionais. A ida dos dirigentes teve ainda como finalidade cobrar explicações em relação à demissão de uma bancária sem justificativa.

## CLIENTES DESRESPEITADOS

Celso negou as denúncias de assédio, alegando estar há pouco mais de um mês na Freguesia. No entanto, o diretor Sérgio Menezes rebateu a tentativa de defesa, lembrando que o gestor teria sido acusado da mesma prática quando foi gerente-geral da agência Cidade Nova (Estácio). Em seguida,



*Sérgio Menezes, Nilo Casanova e Ronaldo Fernandez apuram denúncias de assédio moral na agência Freguesia*

os sindicalistas promoveram um protesto dentro da unidade. Os bancários protestaram também contra o descaso do Bradesco em relação a funcionários e clientes. Com a política de demissões do banco, a população sofre com a queda na qualidade do atendimento. A reação da população e dos funcionários foi de apoio à iniciativa do Sindicato.

## AGÊNCIA TRÊS RIOS

No mesmo dia, os diretores fizeram uma visita à agência Três Rios. O objetivo foi também o de apurar denúncias de assédio moral. Neste caso, tanto o gerente-geral, quanto administrativo estavam ausentes. Sendo assim, os dirigentes fizeram um ato dentro do banco para denunciar a prática criminosa que é incentivada pela direção do Bradesco. “Orientamos os colegas de todas as agências a denunciarem ao Sindicato casos de assédio moral e demissões para que a entidade tome as medidas cabíveis”, afirmou Sérgio Menezes.

## Semifinal da Copa Veteranos será neste sábado

As semifinais da Copa Veteranos acontecem neste sábado. Os jogos serão entre Real União e Unibanco Uniamigos, às 8h30, e Real Amigos e Bradesco Guerreiros, às 10h, no Campo do Pereirão, na sede campestre do Sindicato. A final

será decidida no dia 9 de julho.

## COPA BANCÁRIA

As inscrições para a Copa Bancária já estão abertas. Para participar basta enviar e-mail com o nome completo dos atletas.

Podem jogar, além dos bancários sindicalizados, até cinco dependentes, ex-bancários, bancários de outras bases e terceirizados de um total de 15 de cada time. Mais informações pelos telefones 2103-4150, 2103-4151 e 2103-4113.

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº em Campo Grande, Recanto do Tingui, 2 qtºs, quitado, R\$190 mil, condomínio R\$174. Tels.: 2447-6018 / 97314-2919 – com proprietário – Sônia.

Vdo. uma casa de 2 qtºs, com duas áreas na frente e nos fundos, com tudo dentro, em Muriqui, a 150m da praia, rua Santana, R\$280 mil, à vista. Tel.: 98767-2943 – tratar com o proprietário.

Vdo. um aptº. em Bangu, 2 qtºs., vaga, Estrada da Água Branca, quitado. Tels.: 2577-2436/2221-7021 – Ivaldo.

Vdo. uma casa em condomínio, na Taquara, Estrada do Tindiba, duplex, 2 qtºs., área de serviços, 2 vagas de garagem, R\$320 mil. Aceito financiamento. Tel.: 98273-4958 – Fernando.

Vdo. um aptº. próximo à estação de trem São Francisco, Rua Licínio Cardoso, 2 qtºs, com armários, salão de festa, churrasqueira, porteiro 24 horas, vaga, R\$280 mil, aceito financiamento. Tels.: 99253-5498/3185-2615.

Vdo. um apto. em São Gonçalo (Centro), 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e uma casa em Araruama (2 quartos, cozinha,



### Imóvel - Aluguel

banheiro, quintal, 2 varandas).Tels.: 96545.2844 / 3798.5271 / 2232.0499 - Sônia.

Vdo. um aptº. em Bangu, 2 qtºs, vaga, quitado, Estrada da Água Branca, R\$145 mil, aceito carta. Tels.: 2577-2436 / 3627-1272 – Ivaldo.

Alugo um aptº 2 qtºs, dependências de empregada, vaga na garagem, Rua Izidro de Figueiredo. Tels.: 2263-5606 / 99972-0043.

Alugo um aptº em Cabo Frio, feriado e final de semana, 2 qtºs, 2 banheiros, sala com 2 ambientes, área de serviços, todo mobiliado, porteiro 24 horas, interfone e elevador, perto da rodoviária, praia do Forte, diária R\$250. Tels.: 3872-6567 / 98897-6567 – Valdira.

Alugo um aptº. 2 qtºs (1 suíte), banheiros com armários, varanda, Av. Adhemar Bebiano, 257, Del Castilho, condomínio Rio Parque, R\$1.500. Tels.: 99828-5177 – proprietário.

Alugo em Cabo Frio para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, com duas suítes, sala, cozinha americana, la-

vabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem cobertas, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Peró e das Conchas. Valor por diária. Envio fotos. Tels.: 99862-4525 (whatsapp) – Glauber.

Alugo um aptº. 2 qtºs, garagem, Rua Capitão Teixeira, Bl. 37 aptº. 303 – Realengo, R\$750, aluguel e condomínio. Tel.: 98766-2301 – Márcia.

Alugo um apt. qrtº, sala, cozinha e banheiro, para temporada, Cabo Frio, Av. Excelsio, ao lado do shopping. Tels.: (22)99747-6820 / (22)99267-9981 – Wagner.

Alugo um quarto em Botafogo, anual ou temporário, próximo ao metrô e ônibus 24 horas. Tels.: 98220-0908 / 98001-3816 – Graça ou Bruno.



### Carros e Motos

Vdo. um Polo Hatch 2005 flex, completo, IPVA pago, R\$17.900. Tel.: 97483-3510.

Vdo. um Fiat Idea Flex 2009/2009, completo, GNV, IPVA 2016 pago, R\$25 mil. Tel.: 99108-8798 – Vanessa.

Vdo. um Logan 2013/2014 1.0 16v, 4 portas, completo, prata 38 mil km rodados,

modelo novo, R\$ 30 mil. Tel.: 99956-9552 – Alan Medeiros.

Vdo. uma Doblô Adventure 2012/2013, completo, kit gás, R\$45 mil. Tel.: 98126-2518 – Aline

Vdo. um Cintroen Aircross 2010/2011 1.6 GLX, Flex, único dono, direção elétrica, airbag duplo, R\$30.500. Tel.: 99431-8512 – Paulo Cesar.

Vdo. um Palio Fire Celebration Economy 1.0 MPI 2014/2014, flex, branco, 7.000 km rodados, doc. Ok, carro de mulher, R\$24.800. Tel.: 99503-0343 – Eliett Lima.

Vdo. um Celta 2008, direção hidráulica, kit gás. Tels.: 98866-0434 / 98866-0436 – Marcos.

Vdo. um Jac 6 2.0 2013/2013, prata, 23 mil km rodados, único dono, 6 anos de garantia, R\$ 30 mil, aceito proposta ou troca por carro menor valor, não aceito carro da Fiat. Tels.: 99761-5737 / 99761-5748 / 2201-7577 – Guilherme.



### Diversos

Vdo. uma cadeira de carro Peg-Pérego, para criança de 2 a 7 anos, R\$150. Tel.: 2260-8872.

# Sindicato cobra fim das demissões no Itaú

Dirigentes de várias entidades sindicais dos bancários de todo o país, entre elas o Sindicato do Rio, a Contraf-CUT e representantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE), exigiram do Itaú o fim das demissões e a contratação de novos funcionários. Na negociação específica sobre emprego, que aconteceu em São Paulo na última terça-feira (21/6), os sindicalistas frisaram que agências e departamentos estão com déficit cada vez maior de pessoal e os bancários tensos com receio de demissão.

A COE reivindicou o fim das dispensas, muitas delas reflexo da política desumana de cobrança de metas e do assédio moral, mas também do novo artifício que passou a ser usado pelo Itaú, de justificar a demissão como desrespeito às regras do ponto eletrônico. Para ter noção da seriedade do problema da demissão em massa, basta averiguar o balanço do banco do primeiro trimestre deste ano: em 12 meses foram eliminados 2.902 postos de trabalho.

## ADOCIMENTO

Os dirigentes sindicais enfatizaram a necessidade de cessar os cortes e de passar a ser contratados novos funcionários, principalmente para as agências. Há locais com pouquíssimos bancários, o que sobrecarrega os que ficam e os deixam sujeitos ao adoecimento, além de comprometer a qualidade do atendimento à população. Os representantes do Itaú afirmaram que muitos bancários saíram por pedido de demissão, que está havendo redução no “turn over” (demissão com substituição por mão de obra mais barata) e que muitas pessoas foram para outros setores por meio do Centro de Realocação.

A COE avaliou os pedidos de demissão



CRÉDITO: JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT

*Jô Araújo, diretora do Sindicato do Rio (terceira à direita), criticou a política de demissões do Itaú durante a reunião com a direção do banco, em São Paulo*

como consequência do clima de terror criado pelo banco. Reivindicou o fim das dispensas, sobretudo aquelas por justa causa, muitas delas reflexo da política desumana de cobrança de metas e do assédio moral; o fim do “turn over”; e o aprimoramento do Centro de Realocação, que tem como objetivo principal evitar demissões. Se isso ocorresse, seriam reduzidos os cortes.

O Itaú ficou de responder a estas e também a outras duas reivindicações: o fim da advertência por motivos banais, como ficar

minutos a mais no local de trabalho após assinalar o fim da jornada; e da transferência unilateral de bancários para locais distantes de suas residências. “O sistema de ponto eletrônico é importante, mas está sendo utilizado contra o trabalhador, que não pode permanecer dentro da agência após bater o ponto, o que vem gerando diversos transtornos como advertências e demissão por justa causa o que, para o movimento sindical, é inadmissível”, afirmou Jô Araújo, diretora do Sindicato e representante do Rio de Janeiro na COE.

## Bancários do Santander pressionam por avanços na negociação específica

Para cobrar avanços nas negociações do acordo específico, os bancários do Santander promoveram na última segunda-feira (20/6) um dia nacional de mobilizações, com paralisações e outras formas de protesto. No Rio de Janeiro, capital, houve panfletagens nas principais agências do Centro e no prédio principal, na esquina com Presidente Vargas.

O banco espanhol se nega a aceitar a inclusão de novas cláusulas. A lista é extensa, mas estão entre as principais a revisão das cobranças por resultados, mudanças na Avaliação de Qualidade Operacional (AQO), mais contratações para aliviar a sobrecarga de trabalho e extensão do plano de saúde para dependentes. Até aqui, o Santander não se mostrou disposto a avançar

em nenhuma delas. Em todo o país, centenas de agências tiveram a abertura atrasada.

## ENTENDA O CASO

A pauta de reivindicações começou a ser elaborada a partir da consulta respondida por mais de 10 mil funcionários em todo o país. Baseados nesta pesquisa, dirigentes sindicais do Brasil inteiro reuniram-se nos dias 12 e 13 de abril para definir a pauta a ser entregue. As propostas foram aprovadas em assembleias em âmbito nacional. Quatro dias depois, o documento contendo as reivindicações foi entregue à vice-presidente de Recursos Humanos do Santander, Vanessa Lobato. A partir daí, ocorreram três rodadas de

negociação. A empresa sinalizou com a renovação do acordo, mas não se mostrou disposta a avançar em novas cláusulas.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

Outras reivindicações são as relacionadas a condições de trabalho. Os funcionários querem, por exemplo, que o banco volte atrás na decisão unilateral, tomada em 2014, de acabar com direito de incluir filhos e dependentes com até 24 anos no plano de saúde. Querem, ainda, o fim do critério que suspende o pagamento da produtividade, caso a meta não seja atingida. E reivindicam do banco o fim do projeto que obriga os caixas a trabalharem como agentes comerciais durante metade da jornada.